



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

24

Abril - 1960

Nº 1465

Ano XXIX - Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Brasília, Capital da Esperança — Rio de Janeiro, Capital da Beleza!

O Governo Brasileiro, culminando a arrojada e feliz iniciativa do seu ilustre e dinâmico Presidente, Dr. Juscelino Kubistchek de Oliveira, acaba de realizar, com grande solenidade e projecção internacional, a transferência da Capital Federal, da cidade do Rio de Janeiro para a nóvel cidade de Brasília, sita no planalto do extenso mas quase despovoado Estado de Goiás, que tem uma superfície de 690 Km. 2, e que constitui o centro territorial do imenso Brasil.

Esse facto, transcendente, aliás, previsto na Constituição Brasileira mas a que ninguém tivera a coragem de dar execução, é uma demonstração eloquente da energia invulgar, da vontade férrea e capacidade de realização, das altas qualidades de estadista, em suma, do Dr. Kubistchek de Oliveira, das quais já tinha dado sobejas provas como Presidente do seu Estado Natal—Minas Gerais — e que ainda mais se realçaram no exercício da suprema magistratura da República dos Estados Unidos do Brasil.

Assim deixou a velha mas remozada Cidade, fundada por Estácio de Sá, de ser a capital da federação brasileira—pergaminho que muito justamente ostentava pela sua importância e pelas suas características naturais.

Tal pergaminho, com desgosto, talvez passageiro, dos cariocas e dos muitos milhares de portugueses que lá vivem (O Rio de Janeiro era e é ainda a cidade do mundo que mais portugueses alberga depois da Invicta Cidade do Porto), foi sacrificado em favor dos altos interesses da Nação Brasileira que, com este acto arrojado, em qualquer parte do globo, acaba de dar um alto exemplo de vitalidade e de visão do futuro.

Como uma rainha destronada, mas bela e feiticeira, puderam tirar-lhe a coroa e o cetro em favor de uma irmã mais nova, mas o que ninguém lhe tira nem pode tirar-lhe, é a majestade natural, a sua beleza incomparável, estonteante, que lhe dá direito ao título de autêntica Rainha de Beleza do Brasil.

De facto, não há em todo o vasto território brasileiro, não há talvez no Universo, cidade mais fascinante, edificada à margem da mais bela baía do orbe terrestre—a Baía Guanabara.

Em poucos lugares do Mundo a Natureza terá sido tão pródiga, tão caprichosa, como na cidade do Rio de Janeiro, agora capital do pequeno mas belo Estado de Guanabara.

Região de sonho, de maravilha, ou antes conjunto de maravilhas naturais como são a baía que contorna a cidade e banha uma grande parcela do antigo Distrito Federal, agora Estado de Guanabara, as suas ilhas cobertas de luxuriante vegetação, os morros do Corcovado, da Urca e do Pão do Açúcar de onde se desfrutam os mais deslumbrantes panoramas do Universo; as suas magníficas praias de extensão de algumas léguas, — Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, etc., de água azulínea e aliciante; a majestosa enseada de Botafogo, a Lagoa de Rodrigues de Freitas, as suas formosíssimas avenidas marginais, a fascinante serra da Tijuca, cuja «Vista Chinesa» inspirou ao nosso saudoso Presidente, Dr. António José de Almeida, um dos seus mais formosos discursos pronunciados no Brasil.

Enfim, uma região incomparável no Mundo, onde aquilo que a Natureza não pôde realizar, realizou o braço do Homem, comandado pela inteligência e intuição do povo brasileiro, como que a completar a Obra do Criador do Universo.

O Rio de Janeiro deixou, pois, de ser a Capital política do Brasil; mas ninguém a apeará do seu alto pedestal de Rainha de Beleza não só do Brasil como de toda a América.

O Rio de Janeiro jámais deixará de ser uma Cidade Maravilhosa!

Respeite a Bandeira Nacional

«Nós respeitamos os nossos soldados. Por isso acho apropriado dar a descrição dos deveres que temos para com a Bandeira por que eles lutam, e que é a nossa. E denominada «etiqueta da Bandeira».

A falta de respeito que tanta gente demonstra pelo estandarte chocante. Por exemplo: outro dia aconteceu estar de visita a um dos nossos quartéis, na altura do arriar da Bandeira, ao só-posto. Dois jovens pares que iam a passar, continuaram a rir e a conversar, alegremente. Não se importaram ou não sabiam que, com a sua atitude, estavam a mostrar desrespeito pela Bandeira do seu País.

Um oficial que durante a cerimónia reparara no facto, foi ter com eles, quando esta terminou. Reparei, interessado, na reprimenda que lhes deu e vi quatro rostos muito vermelhos, afastarem-se. Tenho a certeza que a próxima vez que se lhe depare uma ocasião semelhante, terão em sua conta o respeito devido à sua bandeira.

Deve-se ter também presente que, quando se dá a cerimónia do içar ou arriar a Bandeira, todos os presentes se devem levantar imediatamente, virando-se para ela, e permanecendo em silêncio.

Se for a guiar o carro, nessa altura deve pará-lo imediatamente — e só o por novamente em marcha, quando a

cerimónia terminar. Mesmo que seja numa zona em que é proibido estacionar, garanto-lhe que não pagará multa.

Quando o estandarte passa numa parada ou em revista, os espectadores se forem a andar, devem parar. Se estiverem sentados, levantar-se-ão imediatamente. Os homens devem erguer-se pondo os chapéus, junto ao coração, até a Bandeira passar. As mulheres porão a mão direita sobre o coração. Esta saudação é feita a qualquer Bandeira Nacional que desfile.

Quando a Bandeira Nacional está içada em qualquer edifício, não se arriará antes de o Sol se levantar ou pôr. A Bandeira deve ser içada com rapidez e arriada muito vagarosamente. Durante esta cerimónia deve-se ter o cuidado de não a deixar tocar no solo.

Tenho a certeza de que a causa da indiferença com que por vezes se olha a Bandeira e a ignorância e não a falta de respeito. O público em geral não gosta de fazer gestos públicos, de sentido espectacular, mas quando se trata da Bandeira Nacional, todos os preconceitos se devem pôr de parte.

(Do «Diário Ilustrado»)

O mar e as Obras de Defesa

Depois dos estragos verificados na 2ª quinzena de Março na zona Norte da Praia, o Mar, embora geralmente agitado pelos ventos e continuando a açoutar a escarpa fronteiriça à Piscina e suas imediações, não causou, felizmente, mais estragos de importância, graças às providências imediatas ordenadas por S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas.

Estas providências consistem, por enquanto, em simples enrocamentos à margem da Rua 6, parte danificada, e em torno do ângulo Norte da Piscina, o qual esteve na intenção de ruir, e que não escaparia se se repetisse mais uma maré violenta.

O perigo que todus receávamos parece estar afastado, mas não é caso para grande optimismo.

Impõe-se, a seguir, a reparação e prolongamento do esporão n.º 2 (fronteiro à Rua 13) para engrandecimento do areal e afastamento do mar, de forma a permitir a colocação de barracas de banho nas proximidades da Piscina, sem receio de incomodar os banhistas, como nos últimos anos vinha sucedendo, com grande trabalho e prejuizo dos respectivos banheiros.

A Sinalização de Espinho

Talvez em nenhuma cidade ou vila do País se verifique uma sinalização de trânsito tão complicada e aborrecida como em Espinho, onde se tem sucedido, uas após outras, alterações, infelizes.

Todavia, em poucas terras importantes de Portugal o problema é tão fácil de resolver como em Espinho devido à largura da quase totalidade das suas extensas artérias.

Há interdições que não se justificam e contra as quais todos os anos temos manifestado a nossa discordância, pelas artérias que causam sobretudo aos automobilistas, e que resultam em prejuizo da nossa terra, sem necessidade.

Sabemos que o problema está a ser criteriosamente estudado pelo pelouro respectivo da nossa Câmara, e estamos esperançados em que ele vai ser resolvido a contento geral. Oxalá.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Na noite de 4ª-feira passada, teve lugar a 67ª sessão do Cine-Clube de Espinho, durante a qual foi exibida a extraordinária obra prima do cinema inglês — «Os Sapatos Vermelhos».

O Sr. Ministro das Obras Públicas aprova o projecto das obras complementares de defesa na parte norte da nossa praia a levar a cabo pela Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos

Vamos hoje dar uma notícia que certamente irá causar o melhor entusiasmo entre os nossos leitores e todos os espinhenses que acima de tudo amam a sua terra.

O sr. Presidente do nosso Município recebeu um officio do Ex.ªmo Chefe do Gabinete do Sr. Ministro das Obras Públicas, datado de 14 do corrente, a comunicar que o ilustre membro do Governo o havia incumbido de transmitir o seu apreço pela deliberação da Câmara Municipal de Espinho exarando um voto de agradecimento ao sr. Eng.º Arantes e Oliveira pela sua recente visita a Espinho e de confirmar que já aprovou, por despacho de 13 do mesmo mês, o projecto das obras complementares de defesa que a Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos irá levar a cabo com a brevidade possível na parte norte da nossa praia atingida pelas últimas investidas do mar.

A superior decisão do dinâmico titular das Obras Públicas, que uma vez mais veio demonstrar o enorme carinho que merece a Sua Excelência o grave problema da defesa desta terra e da sua Praia — sem dúvida, uma das principais estâncias de turismo do país, — vem encher de alegria a população espinhense, que desta sorte encara com melhor optimismo a época balnear que se avizinha e na convicção de que a obra a encetar será o ponto de partida para a obra definitiva da defesa da praia.

Em nome da população desta terra, exprimimos ao Ex.ªmo Senhor Eng.º Arantes e Oliveira e ao Governo do qual é um dos mais distintos ornamentos, a nossa gratidão pelas providências que acaba de ordenar com vista à defesa da nossa tão sacrificada praia, bem merecedora da atenção de S.ª Ex.ª e de todo o Governo para que possa resolver dentro de breve tempo os seus principais problemas, alguns dos quais se arrastam há mais de meio século e cuja solução representaria umas tantas medidas de absoluta justiça.

Espinho quer viver quer progredir, quer contribuir para o prestígio da Nação como terra de trabalho e de turismo; mas para tanto necessita do auxilio substancial do Estado. Aos nossos conterrâneos, por vezes desalentados e descrentes, aconselhamos calma e confiança nos homens que nos governam, porque a hora de justiça há-de chegar, para todos os nossos problemas, como chegou já através do Ministério das Obras Públicas, para o magno problema da defesa da praia.

O nosso jornal, que com a colaboração dos representantes locais da Imprensa Diária e em retribuição da iniciativa da nossa Câmara, contribuiu para que viesse até Espinho o Ex.ªmo Ministro das Obras Públicas, sente-se orgulhoso da sua atitude pelos resultados positivos que tal visita em boa hora nos trouxe. Para Sua Ex.ª vai, pois, em especial, o nosso mais vivo agradecimento.

Contribuições Camarárias

— Termina no fim do mês corrente o prazo para o manifesto de seguros na Secretaria da Câmara Municipal, para efeito de isenção do pagamento do imposto de incêndios.

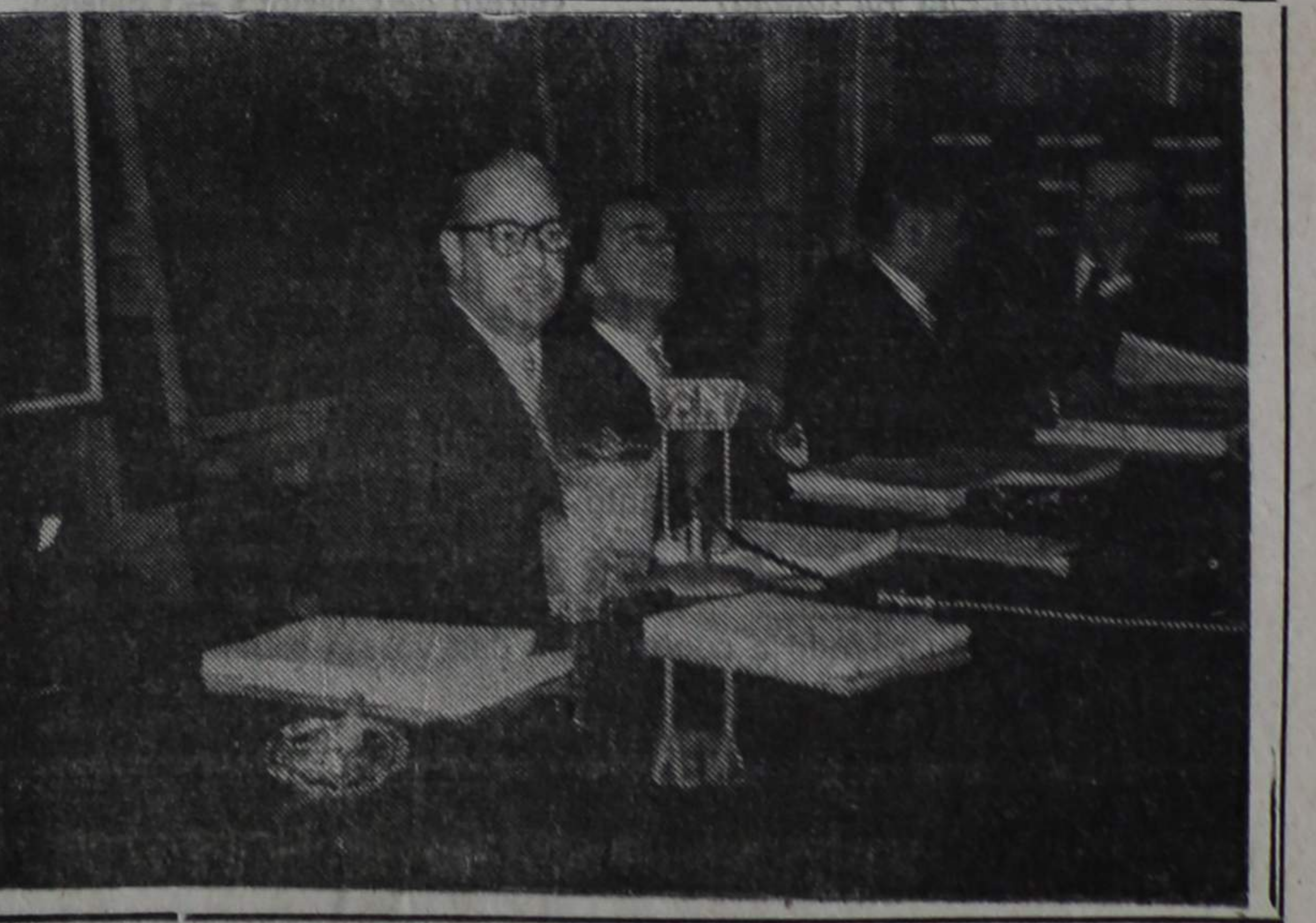
— Termina no dia 30 do corrente o prazo para o pagamento, sem juros de mora, na Tesouraria Municipal, das licenças de estabelecimento comercial ou industrial — Grupos A, B e C, B lhares e Vendedores Ambulantes. Poderão ser pagas com juros de mora, nos 60 dias seguintes. No acto do pagamento deverá ser apresentado o último recibo da contribuição industrial paga na Tesouraria da Fazenda Pública.

Humanidade no Liceu

Em entrevista recente, o sr. Prof. Marcelo Caetano — com toda a autoridade do seu prestígio intelectual, das suas responsabilidades políticas e da que lhe advém do alto cargo que presentemente ocupa — salientou «a falta que faz uma verdadeira formação humanista na cultura geral secundária». E acrescentou, em palavras nítidas e peremptórias: «Sob este aspecto a última reforma do ensino secundário foi a mais nefasta de todas as providências pedagógicas postas em vigor em Portugal nos últimos cento e cinquenta anos».

(De «O Século»)

O Sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação, fazendo a sua comunicação à Imprensa sobre a nova legislação dos espectáculos e divertimentos públicos.



PHILIPS
RÁDIOS PHILLIPS
 — UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA
 Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência —
 Chamadas para o Telefone 920008

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
 Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

*Internas,
 Semi-internas,
 e Externas*

Casa Funerária
Maria de Lurdes M. Duarte
 Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladões para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços.
 PREÇOS MODICOS
 Tele. 920191 (a qualquer hora)
 Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA *Armazém de Malhas e Miudezas*
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO *Junto e Retalho*

Cervejaria e Restaurante
Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da
 Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 Afinador de Pianos
 Rua 7 - 561 - Tel. 920565 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
 Mercearias e artigos utilitários
 Depósito de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e basculas BERTEL, e C.ª Europeia de Seguros.
 Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telefone 920191-Rua 7. n.º 597 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vianhas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
 de **FARIA & IRMÃO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 DE
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Venda de carros usados
 Estação de Serviço Especializada SHELL
 Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
 Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREIAS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWAPP
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 Espinho

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FOR. UNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
 Telefone 920505
 Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
 Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
 Gabardines e Sobretudos Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
 Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Asseto e bifeje é a divisa desta Casa.
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE
V.º de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão DE
Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 920197 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
 Junto ao Casino
 Telefone 920294 - ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor
DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de **HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.da
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -


MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 35419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação
REGUA
 Rua dos Camilos, 142
 Telefone 196

GAIA
 Rua de Barrão do Corvo, 401
 Telefone 390400

TORRES VEDRAS
 Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
 Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.da
 Avenida 24 N.º 245
 Telefone 920178



Fogões Eléctricos
«Vulcano» e «Térmico»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
 Rádio Luz - Rua 25 n.º 236
 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA